Resistência Popular

Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo

Outubro/ 2009

Abaixo a chacina contra o povo nas favelas cariocas!

Cabral, Luis Inácio e Paes começam a preparação das olimpíadas de 2016

A derrubada do helicóptero da PM no Morro dos Macacos está sendo utilizada como carta-branca pelos governos de Lula, Cabral e Paes para justificar o massacre e a prisão de pobres. Diferentemente de uma guerra do tráfico como querem dizer o que existe é um plano em marcha. Uma verdadeira chacina para preparar a cidade para os negócios da grande burguesia nas OLIMPÍADAS de 2016.

A última semana foi de um verdadeiro terror contra o povo carioca: milhares de policiais foram distribuídos pela cidade, revistando e humilhando trabalhadores, invadindo favelas e executando pessoas simples do povo; apenas em uma semana já foram mortos mais de 40 pessoas (a imensa maioria pela polícia) e centenas de pessoas feridas como o caso da jovem Ana Cristina, executada pela polícia no último dia 25 quando saia com a família da favela da vila Kelsons, levando sua filha de 11 meses no colo. Quantas páginas de jornal foram dedicadas a estes filhos do povo? Nem mesmo seus nomes foram divulgados!

Com o auxílio das organizações *Globo* e demais jornais da imprensa burguesa, querem chamar de heróis à uma polícia fascista, responsável pelo assassinato de mais de 4000 pessoas nos últimos quatro anos, sendo deste 65% com índices de execução; de janeiro a junho deste ano já foram 561 pessoas mortas pela polícia; Querem pintar de heróis uma polícia completamente desmoralizada pelos terríveis escândalos como o assassinato do menino João Roberto e o recente envolvimento na morte de um ativista da organização Afrorregae.

O discurso de "combate ao tráfico" utilizado pelos governos nada mais é que uma capa utilizada para justificar o aumento de prisões e execuções contra o povo, para impor um verdadeiro regime de exceção contra o povo dos bairros pobres e favelas, além de servir para encobrir o fato de que a polícia atua intimamente vinculada com algumas destas facções, buscando monopolizar o comércio de drogas, como denunciou recentemente a *ONG justiça global* informando que caveirões estavam sendo emprestados para traficantes derrotarem a facção oposta no complexo da maré.

O secretário de segurança, o fascista José Mariano Beltrame já anunciou o massacre ao afirmar em entrevista a *O Globo* que este dia deveria ser entendido como o 11 de setembro carioca. Assim como os EUA usaram o 11 de setembro como justificativa para invadir o Iraque e o Afeganistão massacrando milhões de pessoas, este velho Estado está usando a queda do helicóptero como senha para ocupar morros e promover chacinas pela cidade, tudo para defender os contratos milionários de grandes

empresários do setor imobiliário e de turismo envolvidos na realização das olimpíadas de 2016.

Assim como antes dos jogos Pan Americanos, em 2007, o governo levou a cabo um massacre de pobres (44 pessoas executadas apenas no Complexo do Alemão), o que está em marcha é mais um plano de terror para sufocar bairros pobres e prestar serviço ao imperialismo, apresentando uma "cidade maravilhosa", sem miséria e demais mazelas sociais das quais eles mesmo são causadores e cúmplices.

A instalação de câmeras nas comunidades, a construção de muros nas favelas e ao longo da Av. Brasil e o aumento das tropas policiais revelam toda a falsidade desta velha "democracia"; democracia apenas para a grande burguesia e latifundiários enquanto o povo vive sob a mais brutal ditadura. **Todos estes fatos demonstram como este velho Estado, toda esta velha ordem não garante nem os mínimos direitos para o povo, pelo contrário só faz aumentar a exploração e opressão contra o povo. Por isso, mais do que nunca A REBELIÃO SE JUSTIFICA**!

Os únicos e verdadeiros heróis são o povo!

Diversos protestos populares já têm eclodido pelo Rio de Janeiro (como sentiram os trens da SUPERVIA) e pelo país afora. Enfrentando a repressão da polícia, queimando ônibus e fechando ruas o povo tem demonstrado que não agüenta mais este estado de coisas. Para transformar esta realidade é preciso destruir toda esta velha ordem através da aliança operária e camponesa, aplicando a violência revolucionária para erguer uma nova: a República de Nova Democracia baseada no poder armado de operários e camponeses, rumo à construção do socialismo e ao luminoso comunismo!

Rebelar-se é justo!